



Teleconferência / Webcast
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

2º trimestre de 2009
(Legislação Societária)

Almir Guilherme Barbassa

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
18 de Agosto de 2009

Reservatório do Pré-sal

PETROBRAS

AVISO

As apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

Investidores Norte-Americanos:

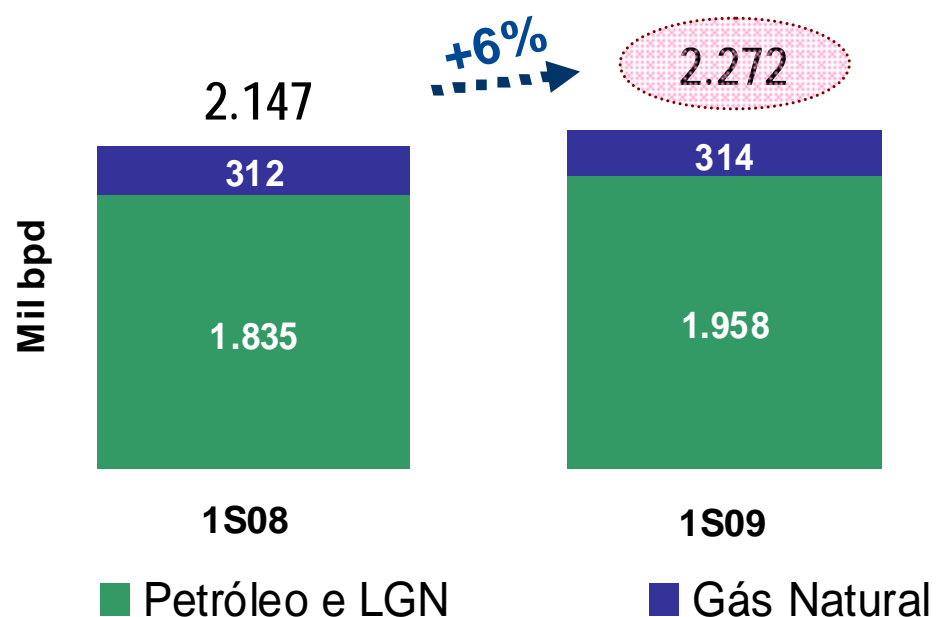
A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados de reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.



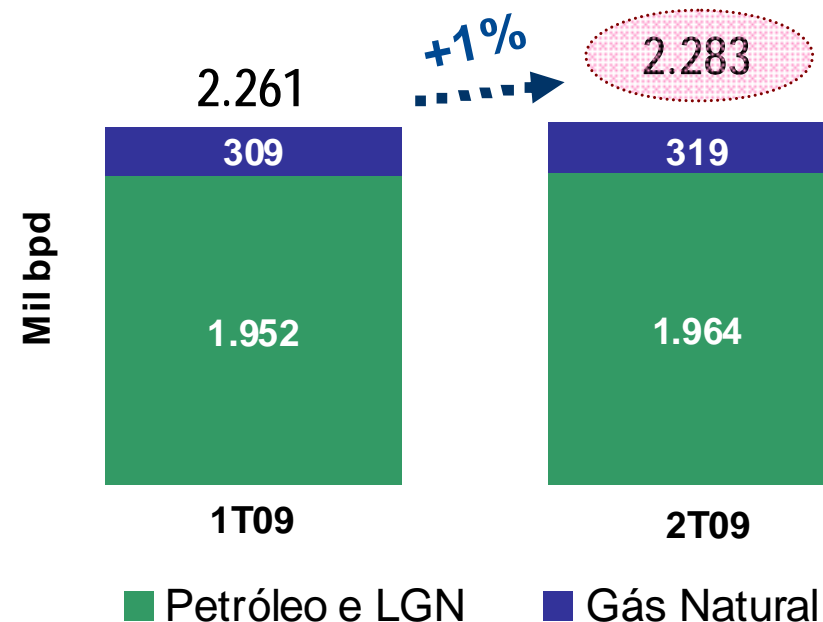
EXPRESSIVO CRESCIMENTO DE PRODUÇÃO

Produção Doméstica Média de Óleo e Gás

1S08 VS 1S09

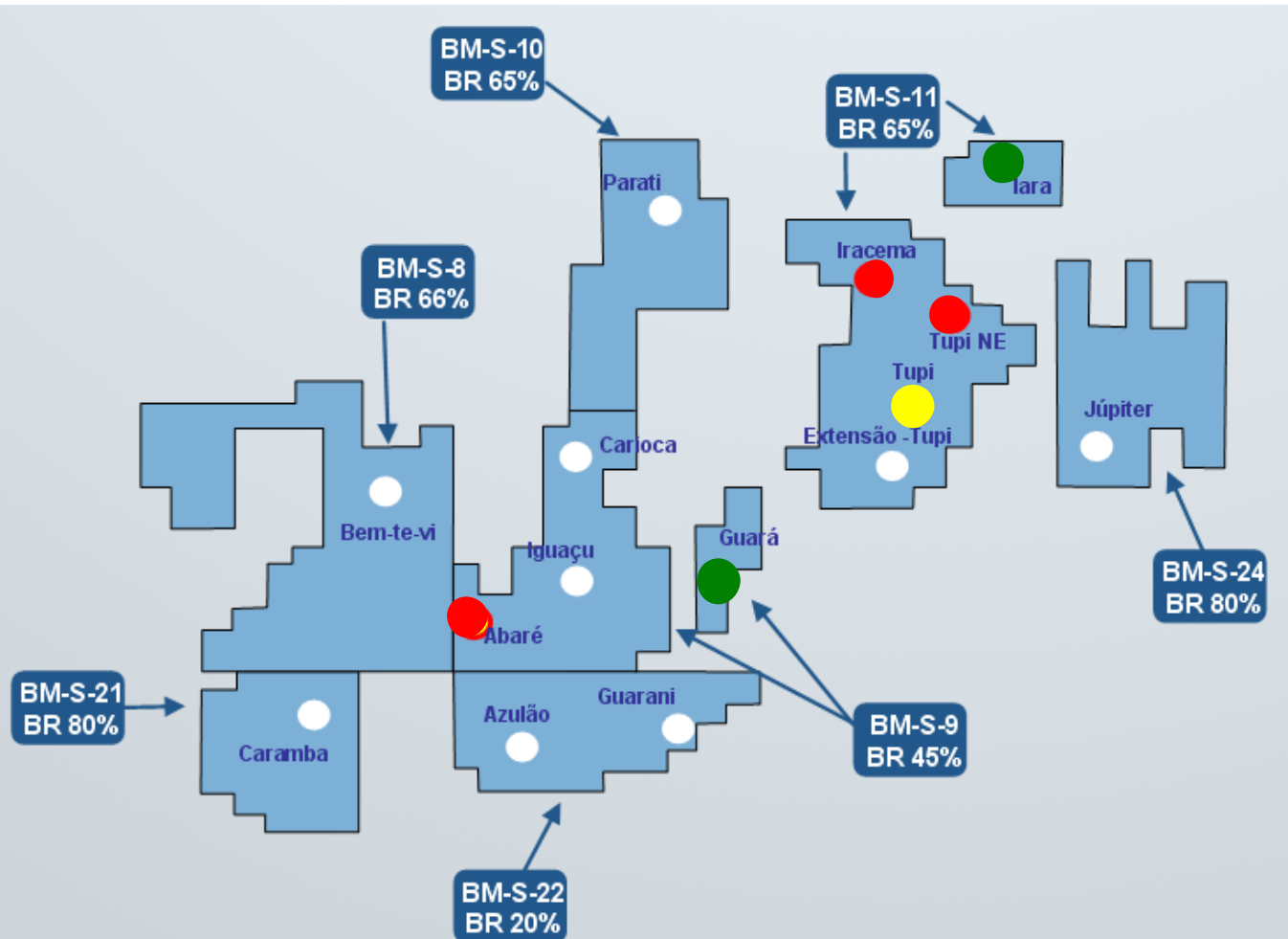


1T09 VS 2T09



- A variação de + 6% na produção devido a:
 - aumento na produção das plataformas P-52 e P-54 (Roncador);
 - entrada em operação da P-51 (Marlim Sul), P-53 (Marlim Leste) e FPSO Cidade de Niterói;
- Manutenção da meta de 2.050 mil bpd com desvio de 2,5% para cima ou para baixo;
- A produção de gás natural foi restringida em função da menor demanda.

INTENSIFICAÇÃO DOS TRABALHOS NO PRÉ-SAL DE SANTOS

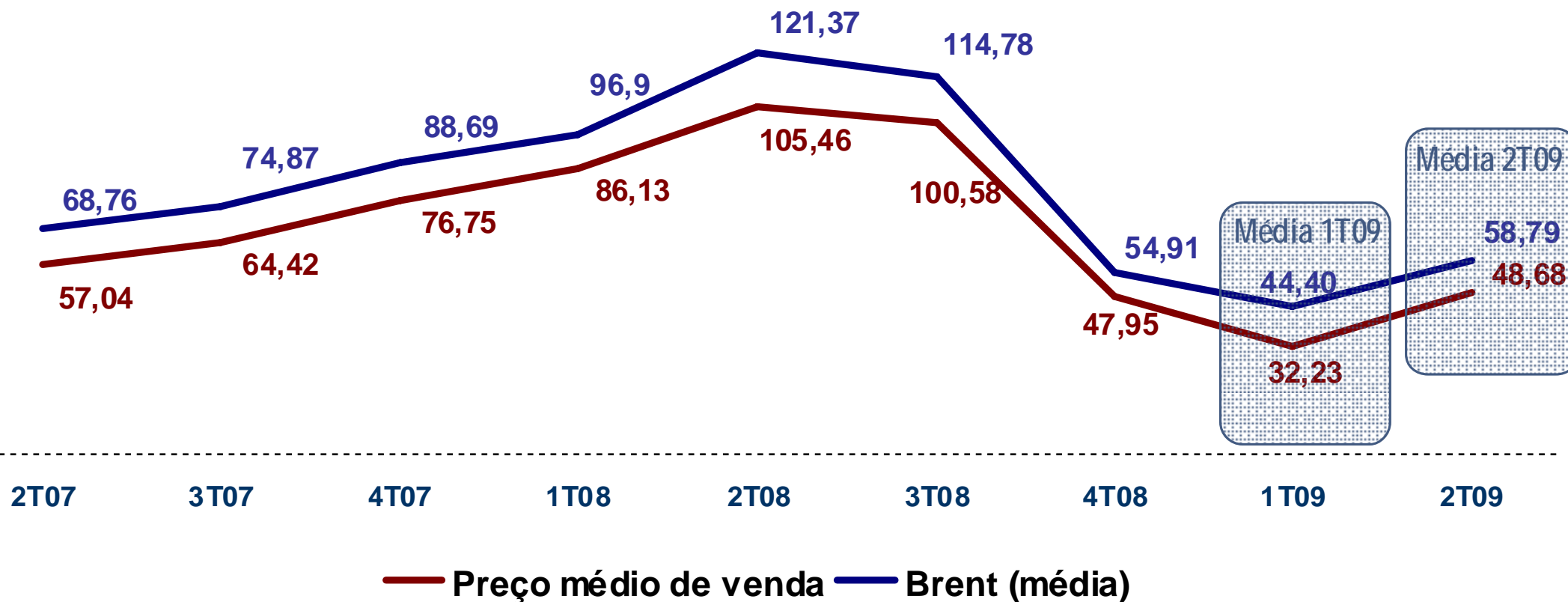


- 3 novos poços em perfuração – IRACEMA e TUPI NORDESTE no BMS-11 e ABARÉ no BMS-9;
- 2 Testes de Formação – IARA E GUARÁ;
- 2 novas sondas para o cluster ainda esse ano;
- 6 novas sondas em 2010;
- Contratação dos Pilotos para 2013-14 e dos cascos dos 8 FPSOs definitivos até o final do ano.

- Poços perfurados
- Em perfuração
- Teste de formação
- Teste de Longa Duração

RECUPERAÇÃO DOS PREÇOS DE PETRÓLEO

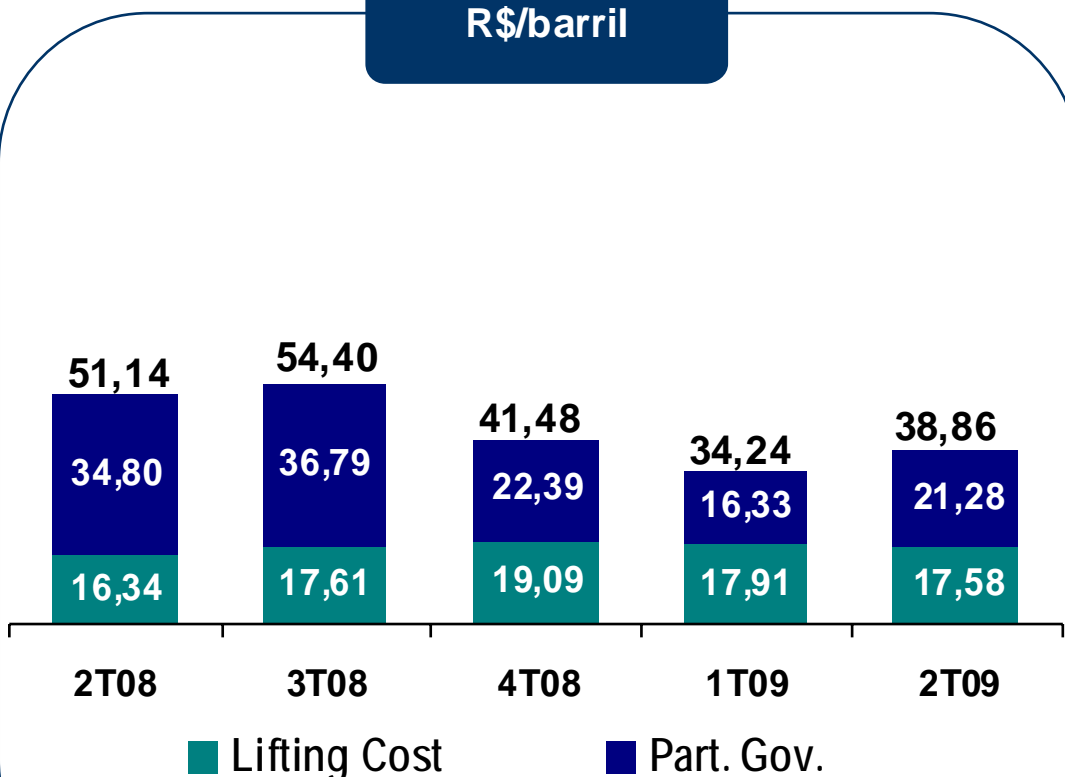
(US\$ por barril)



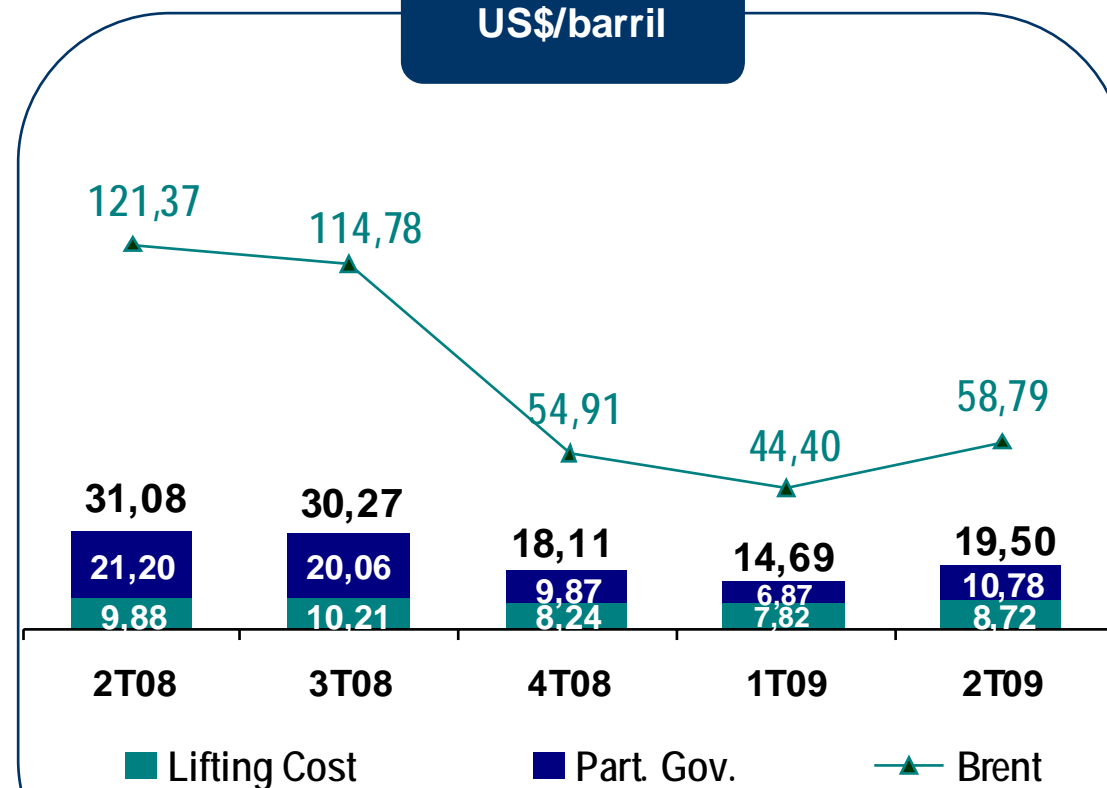
• Aumento no preço médio do Brent bem como a redução do spread leve-pesado contribuirão positivamente para melhoria das margens e da receita do segmento de E&P.

EFICIÊNCIA NO GERENCIAMENTO DE CUSTOS

R\$/barril

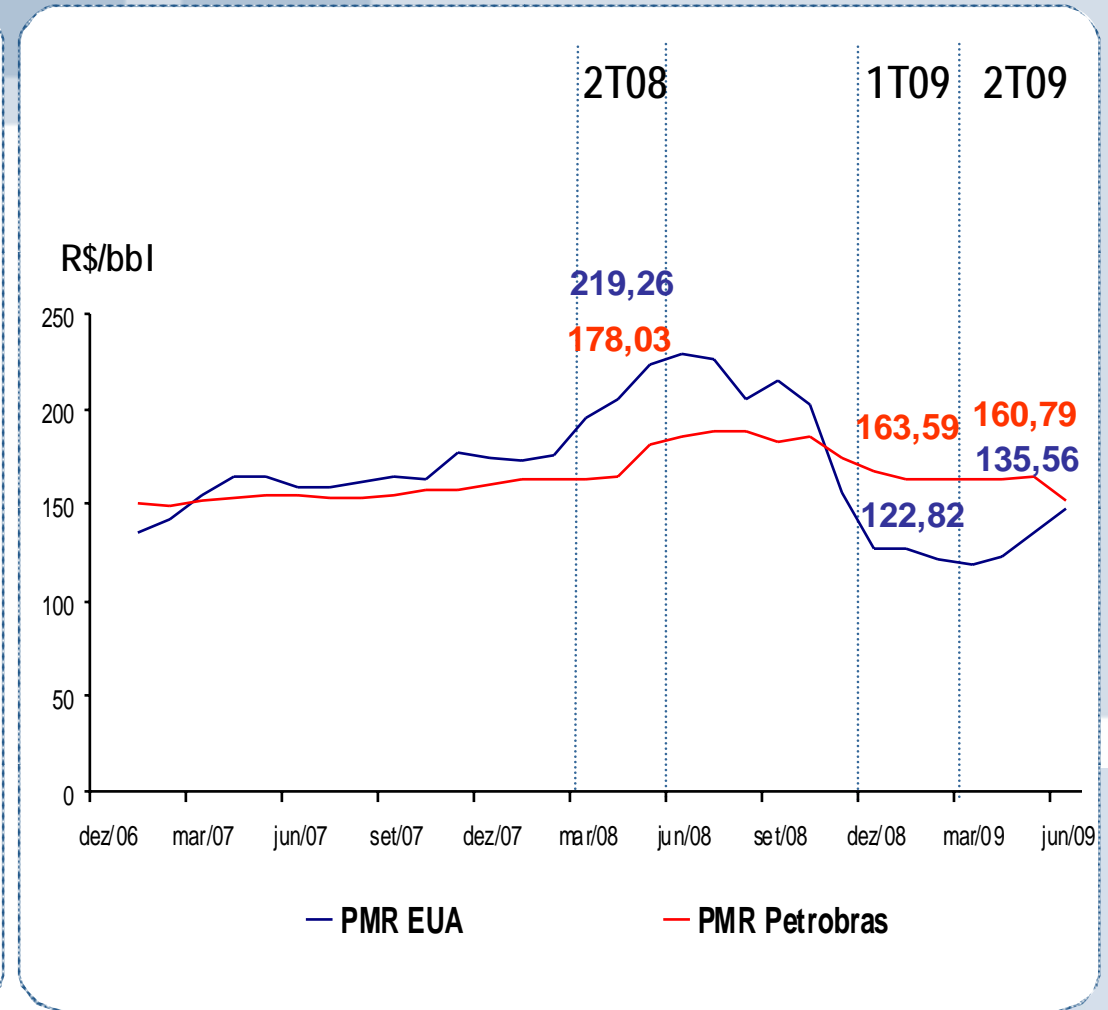
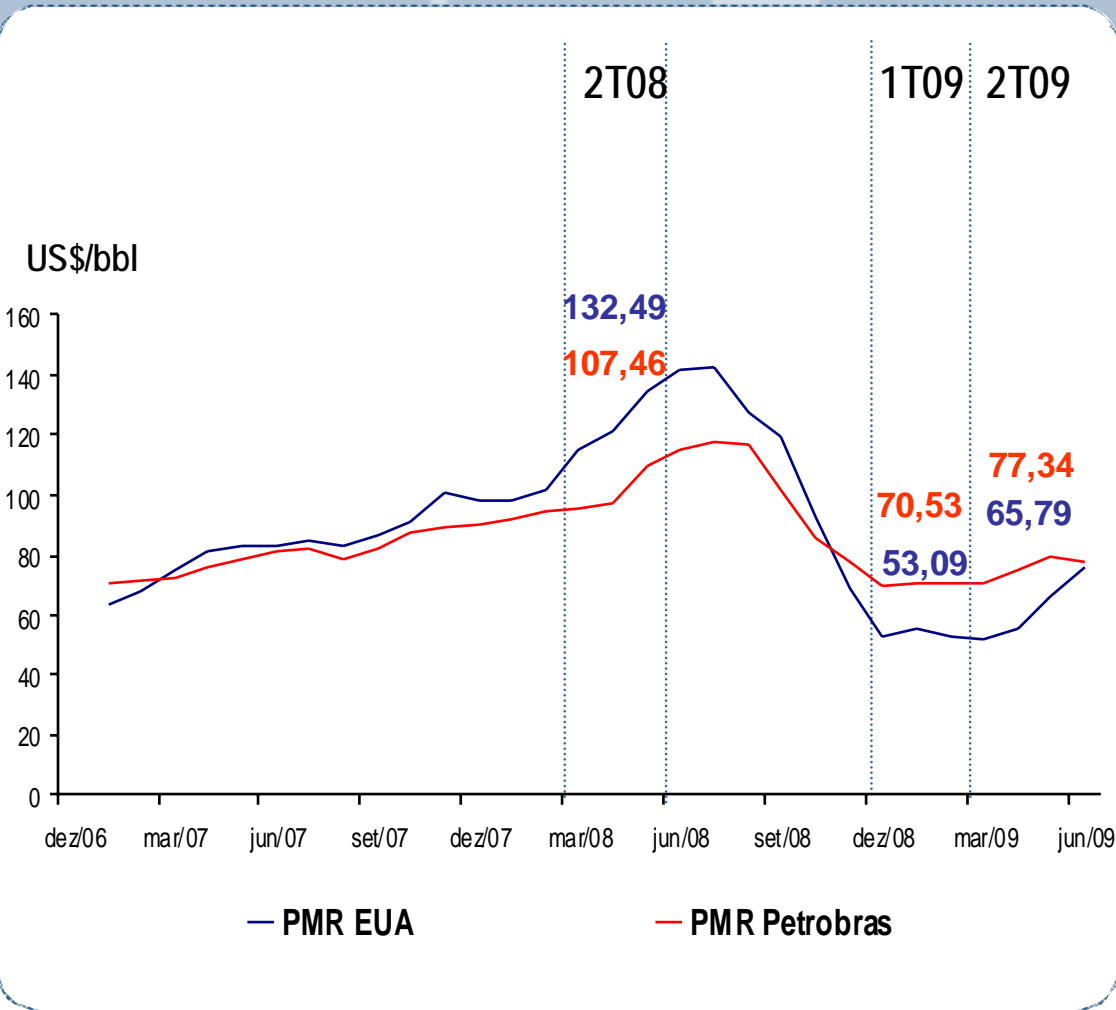


US\$/barril



▪ A elevação do preço internacional do óleo associado à apreciação do Real causaram pequeno aumento do Lifting Cost unitário, em dólares. Em Reais, manteve-se estável em relação ao trimestre anterior.

BEM-SUCEDIDA POLÍTICA DE PREÇOS DE LONGO PRAZO



- Política de preços mostrou-se adequada no longo prazo;
- Recuperação do preço do petróleo em conjunto com a redução do preço diesel e da gasolina, em junho/09, fizeram com que as curvas de preço internacional e doméstica se reaproximassem;
- Mercado interno beneficiado por preço estável no longo prazo.

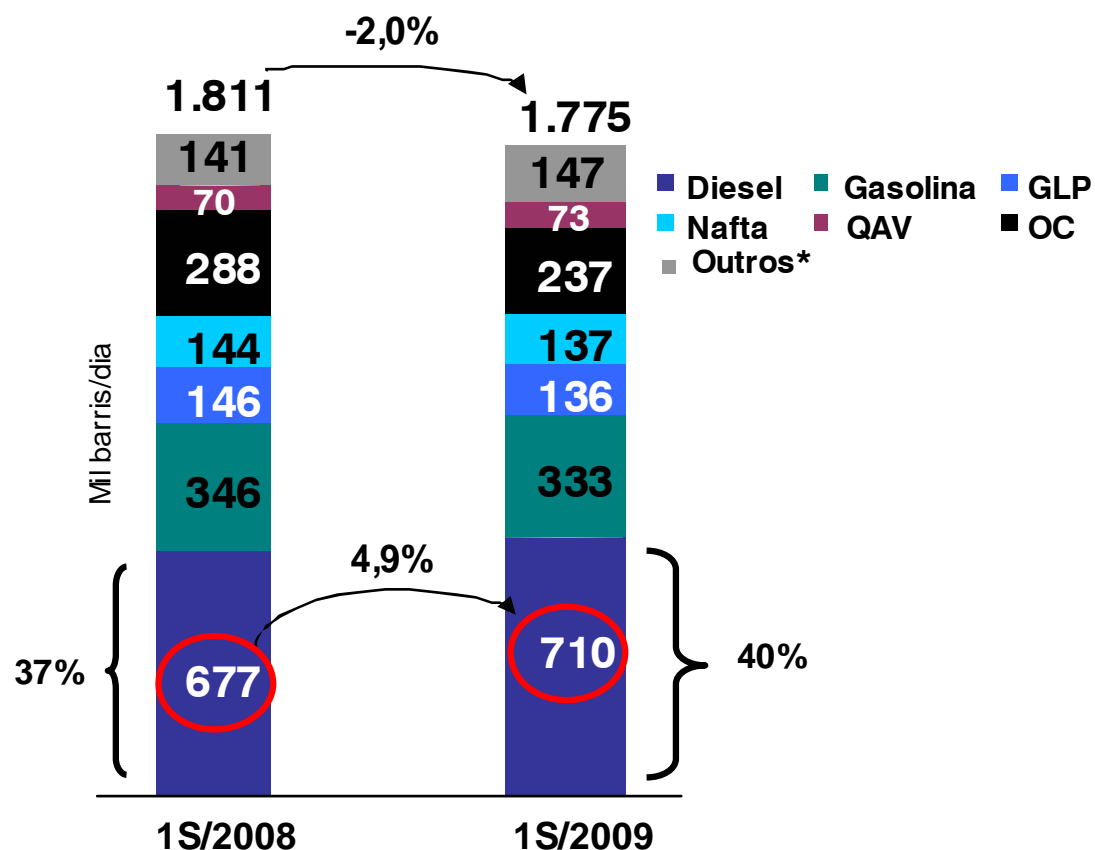
OTIMIZAÇÃO DO PARQUE DE REFINO

Carga Fresca Processada



■ Carga Fresca Processada de Petróleo Importado
 ■ Carga Fresca Processada de Petróleo Nacional

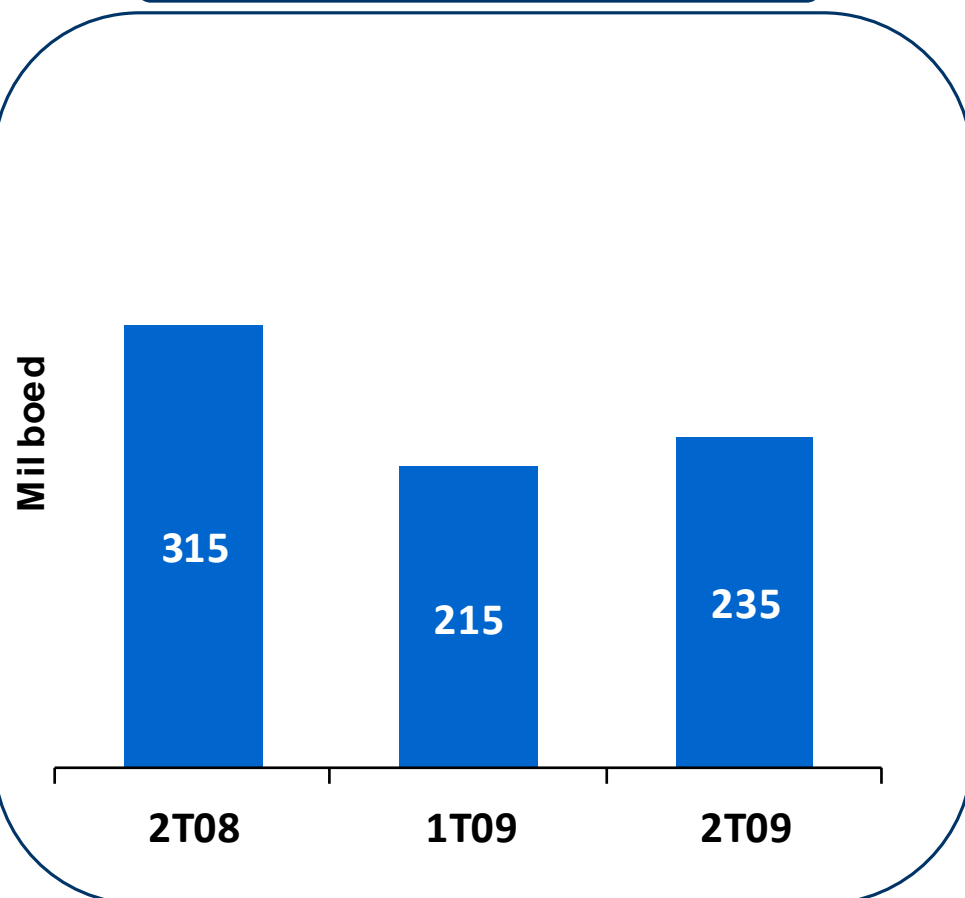
Produção de Derivados



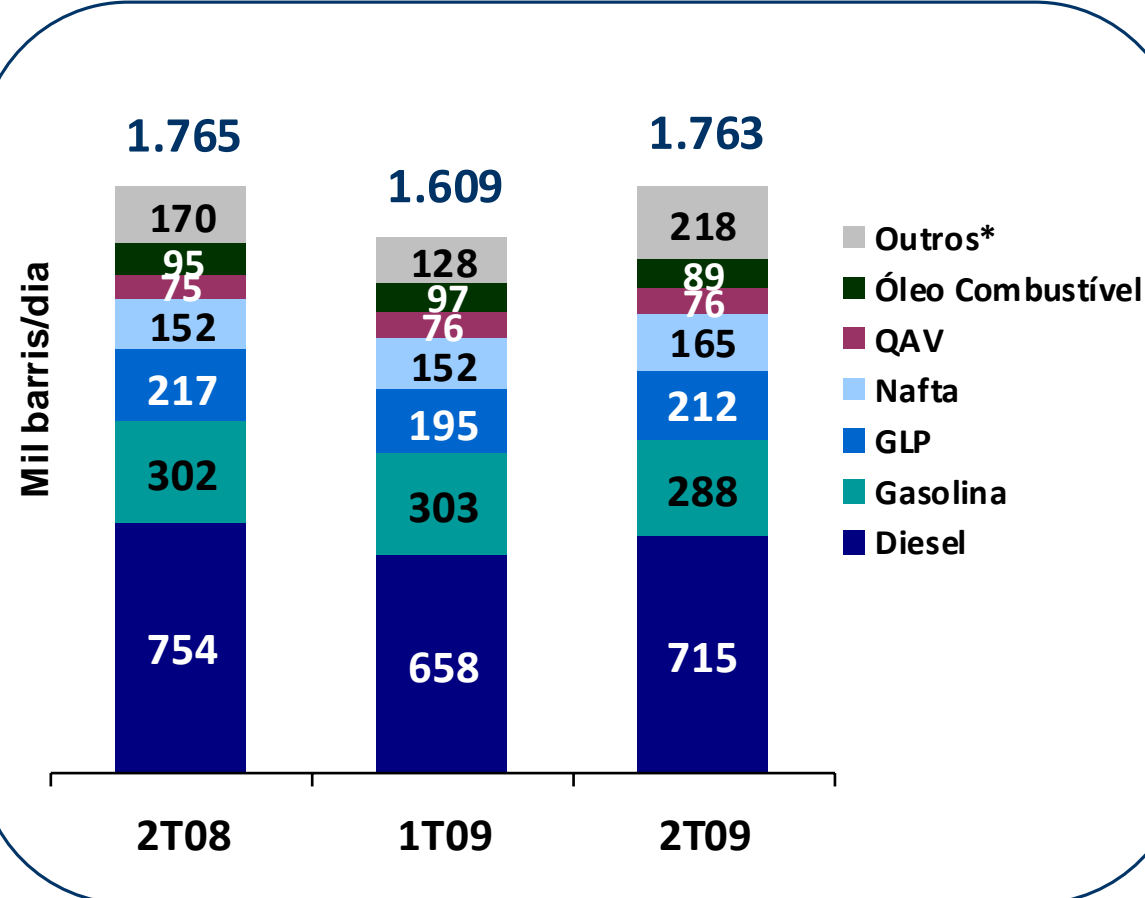
- Contínuo aprimoramento do parque de refino melhorando as margens e a balança comercial;
- Aumento da participação do diesel na produção total, resultado do Programa de Maximização de Diesel. No semestre a produção nacional de diesel superou a demanda do mercado.

EXPANSÃO DO VOLUME DE VENDAS NO MERCADO DOMÉSTICO

Gás Natural



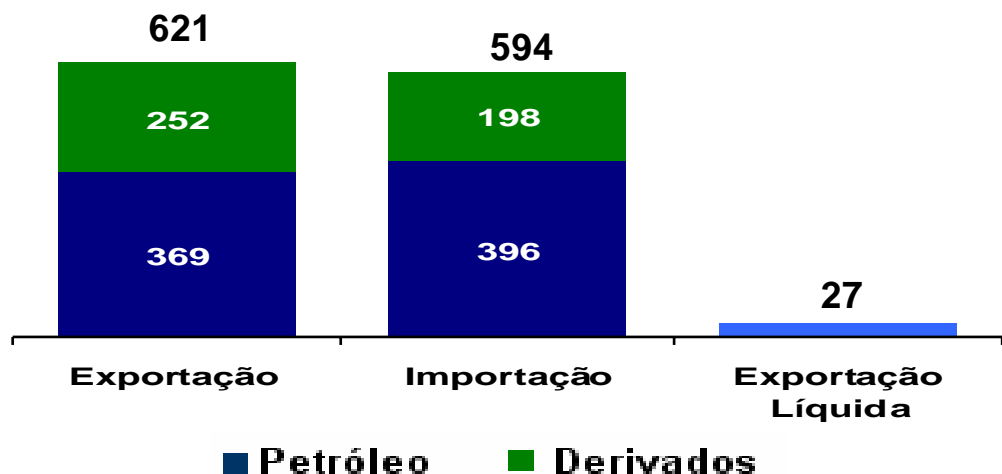
Derivados



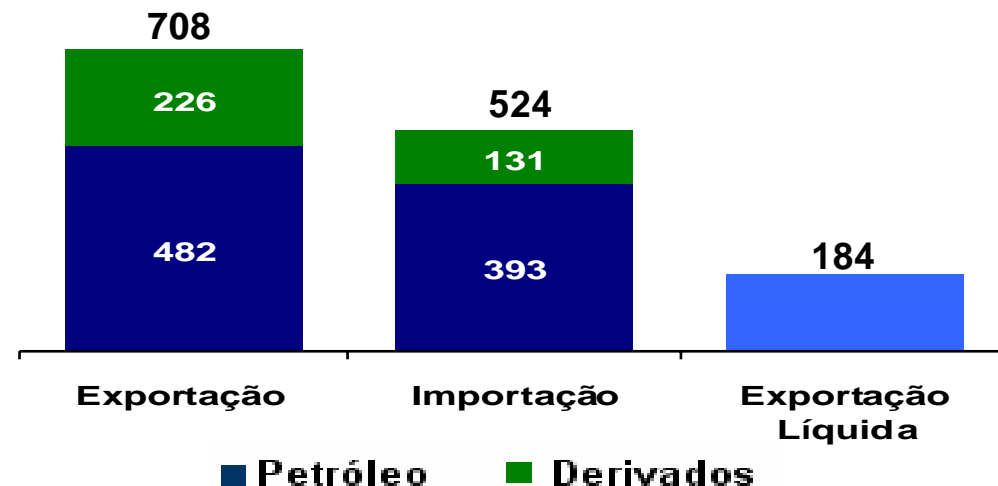
- Crescimento do volume de vendas de diesel acompanhou a recuperação do PIB e a sazonalidade deste trimestre;
- Pequena redução na venda de gasolina devido ao aumento da demanda por álcool;
- Substituição de óleo combustível por gás natural, que apresentou menores preços e maior volume ofertado.

MELHORA EXPRESSIVA NA BALANÇA COMERCIAL

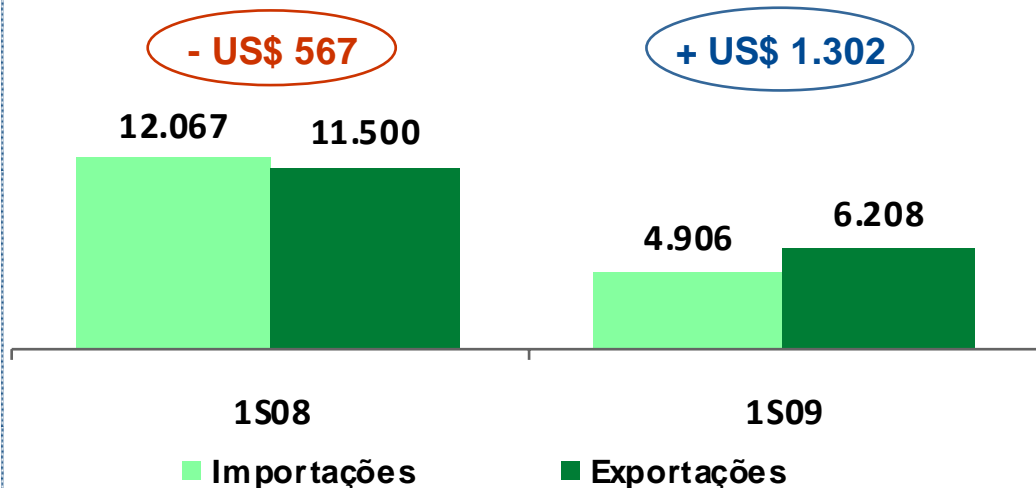
1S08 (mil barris/dia)



1S09 (mil barris/dia)



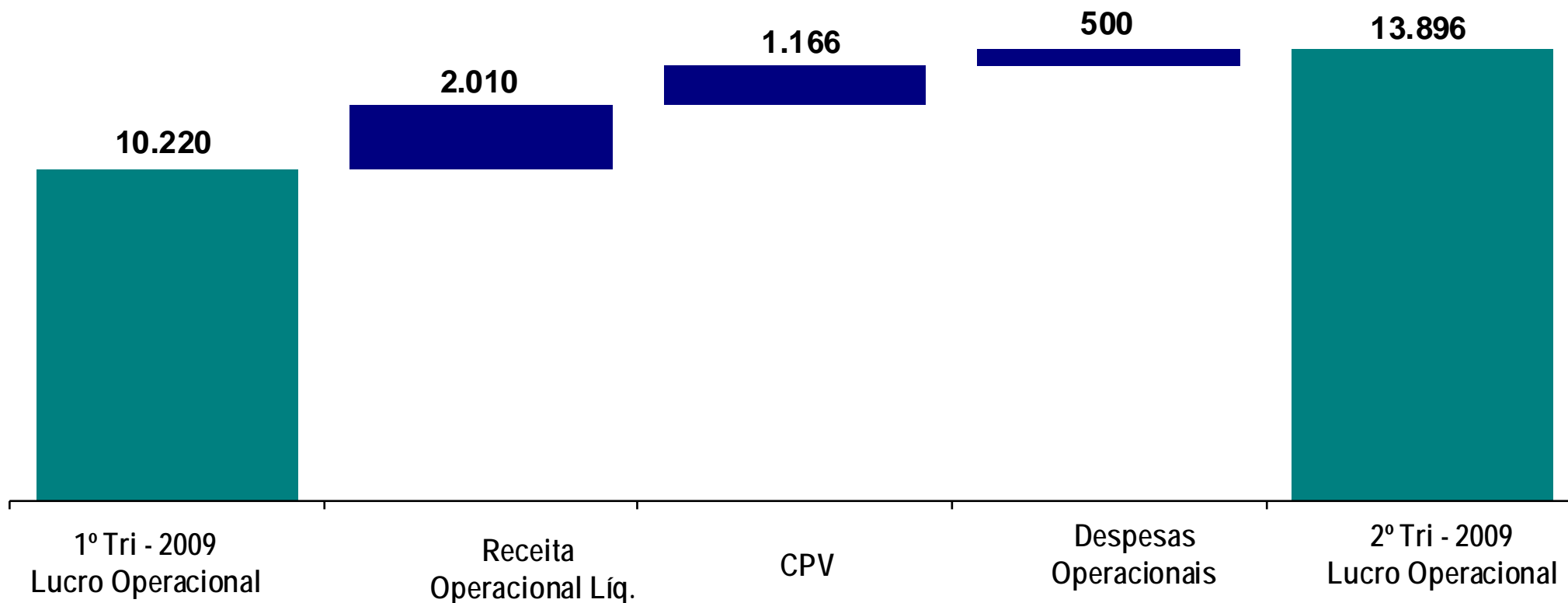
Volume Financeiro (US\$ Milhões)



- Exportação líquida e superávit financeiro resultantes do aumento da produção, aprimoramentos no parque de refino e redução da demanda interna.

SÓLIDO DESEMPENHO OPERACIONAL NO TRIMESTRE

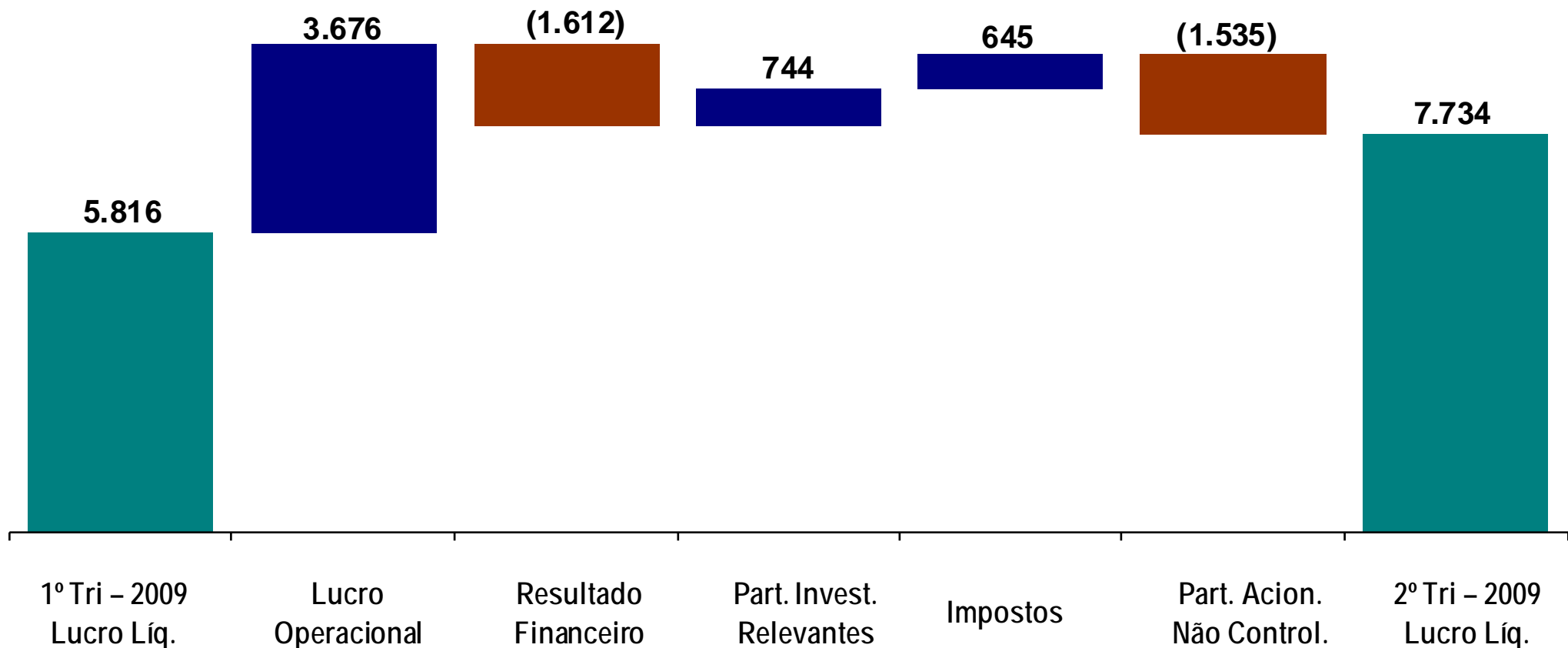
EVOLUÇÃO DO LUCRO OPERACIONAL (R\$ MILHÕES - 1T09 VS 2T09)



- Maior Receita Operacional Líquida em função do maior volume de vendas e da elevação dos preços das commodities no mercado internacional;
- Menor Custo do Produto Vendido devido a realização de estoques formados a preços mais baixos no trimestre anterior e menores volumes de importação;
- Redução das Despesas Operacionais em função dos menores gastos com baixa de poços secos, reduções dos preços de fretes e das despesas gerais e administrativas e não incidência de *impairments*.

CRESCIMENTO DO LUCRO LÍQUIDO

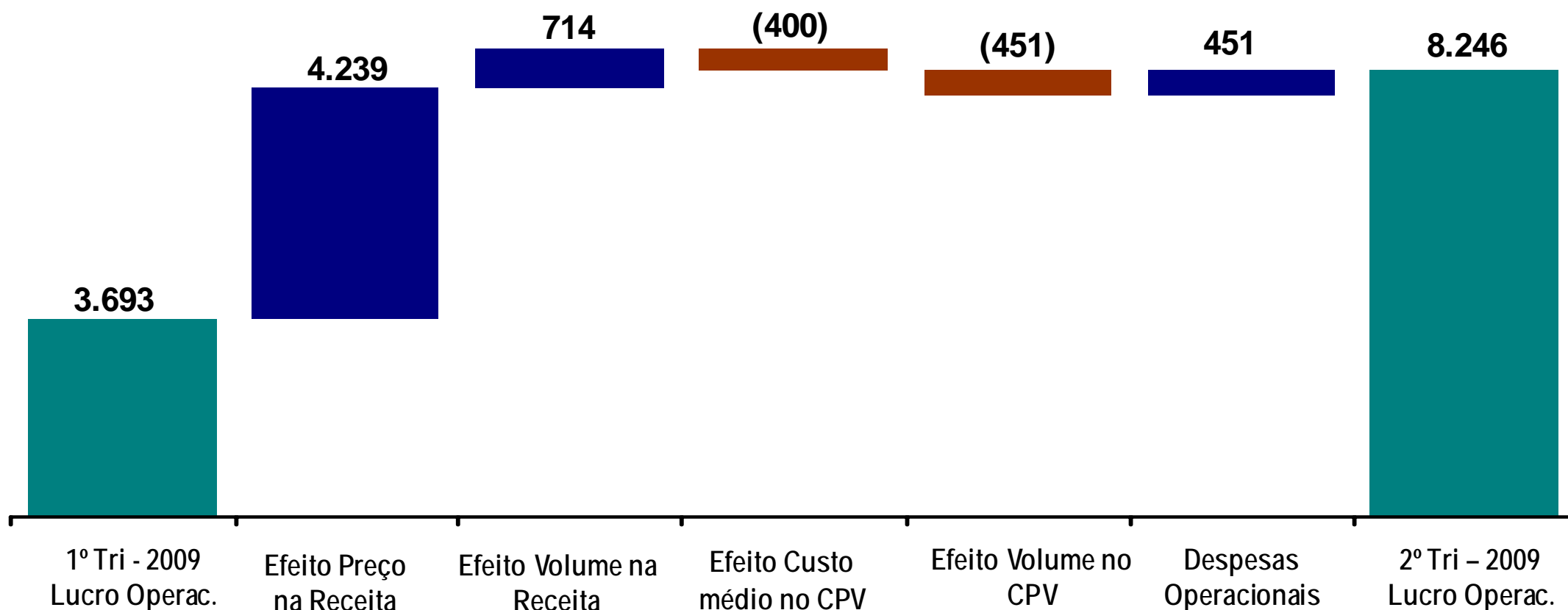
EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES - 1T09 VS 2T09)



- Maior Despesa Financeira devido à variação cambial sobre utilização de recursos no exterior via Controladas e hedge comercial;
- Redução do IR/CSSL devido ao benefício fiscal decorrente do provisionamento de JCP no 2T09;
- Efeito negativo na Participação dos Acionistas não Controladores decorrente dos resultados das SPEs, em razão do efeito cambial sobre suas dívidas.

EXPRESSIVO AUMENTO DO LUCRO OPERACIONAL DO E&P

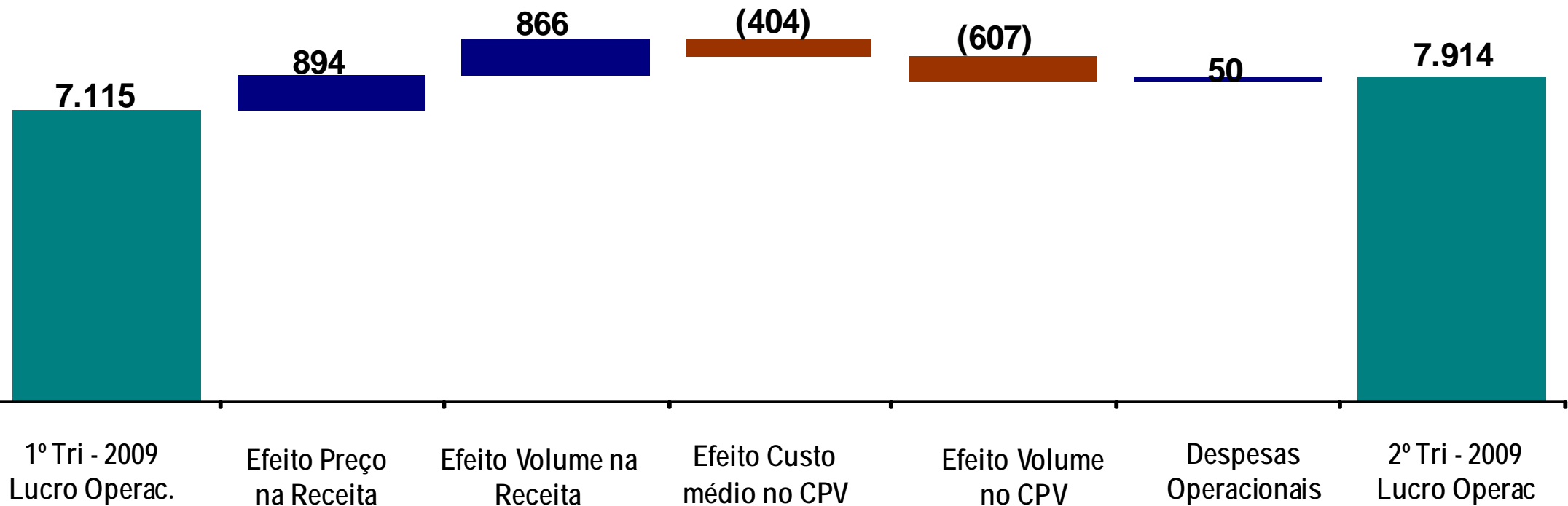
EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO- EVOLUÇÃO DO LUCRO OPERACIONAL (R\$ MILHÕES - 1T09 VS 2T09)



- Elevação do lucro operacional em mais de 100% foi explicada, principalmente, pela elevação dos preços de realização do óleo;
- Maior produção e elevação do preço do óleo no mercado internacional aumentaram os custos de extração com participação governamental e explicam elevação do CPV.

CONTÍNUA RECUPERAÇÃO DO RESULTADO OPERACIONAL DO ABASTECIMENTO

ABASTECIMENTO- EVOLUÇÃO DO LUCRO OPERACIONAL (R\$ MILHÕES - 1T09 VS 2T09)



- Aumento da demanda doméstica acompanhada por estabilidade do PMR, em Reais, propiciou efeito positivo na receita;
- Realização de estoques formados a preços mais baixos no trimestre anterior impactou positivamente o CPV.

GÁS & ENERGIA, INTERNACIONAL e DISTRIBUIÇÃO (1T09 VS 2T09)

Gás & Energia



Resultado Operacional: **1T09 (R\$ 99 milhões)** vs. **2T09 R\$ 576 milhões**

- Ampliação da oferta de gás natural;
- Eliminação de penalidades contratuais relativas ao suprimento de gás natural.

Internacional



Resultado Operacional: **1T09 R\$ 25 milhões** vs. **2T09 R\$ 224 milhões**

- Elevação do preço do petróleo;
- Aumento da produção de óleo na Nigéria (Akpo iniciou produção em março) e de gás na Bolívia em função da maior demanda das térmicas.

Distribuição

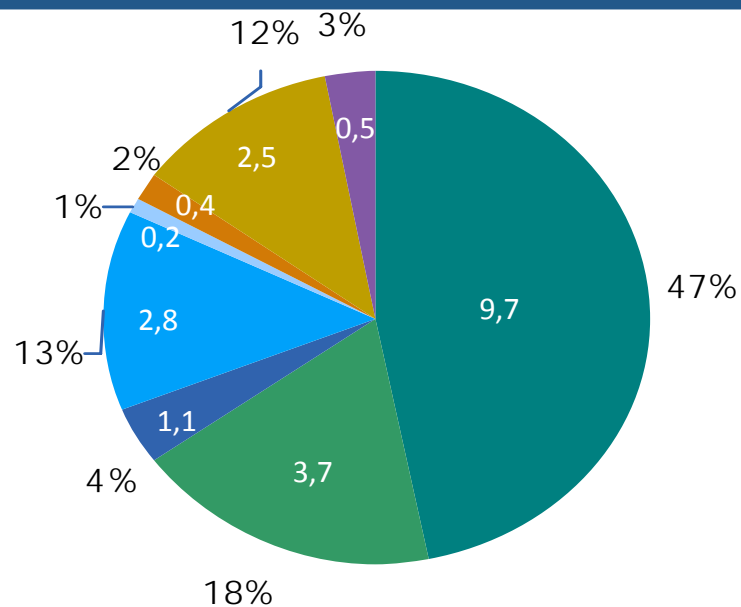


Resultado Operacional: **1T09 R\$ 386 milhões** vs. **2T09 R\$ 466 milhões**

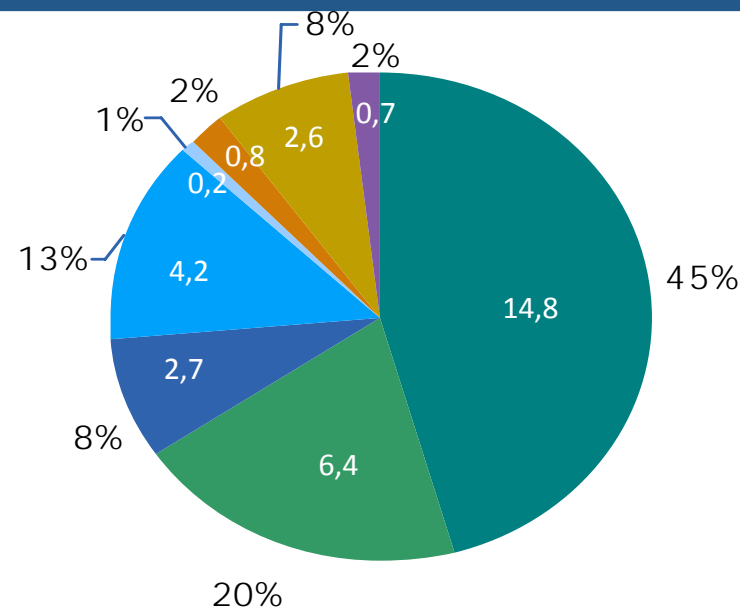
- Redução dos custos resultando em aumento de 9% nas margens de comercialização;
- Aumento de 5% no volume vendido pela maior demanda.

EFETIVA IMPLANTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS PREVISTOS

Investimento no 1S08 – R\$ 20,9 bilhões



Investimento no 1S09 – R\$ 32,5 bilhões



EBITDA em R\$ milhões

32.814



1S08

30.936



1S09

- E&P
- Abastecimento
- Gás e Energia
- Internacional
- Distribuição
- Corporativo
- SPE
- Emp. em Negociação

• Estabilidade na geração de caixa possibilita o incremento dos investimentos da Companhia

AMPLO ACESSO A FONTES DE FINANCIAMENTO

Bancos de Desenvolvimento/Agências de Fomento à Exportação ⁽¹⁾

Data	Banco Credor	Valor	Prazo
29 de Abril	US EximBank	US\$ 2 bilhões	5 - 10 anos
19 de Maio	China Development Bank	US\$ 10 bilhões	10 anos
30 de Julho	BNDES	US\$ 13,3 bilhões ⁽²⁾	19 anos e 8 meses

(1) Valores ainda não desembolsados até 31/07/09

(2) R\$ 25 bilhões convertidos pela taxa de câmbio em 30/07/09

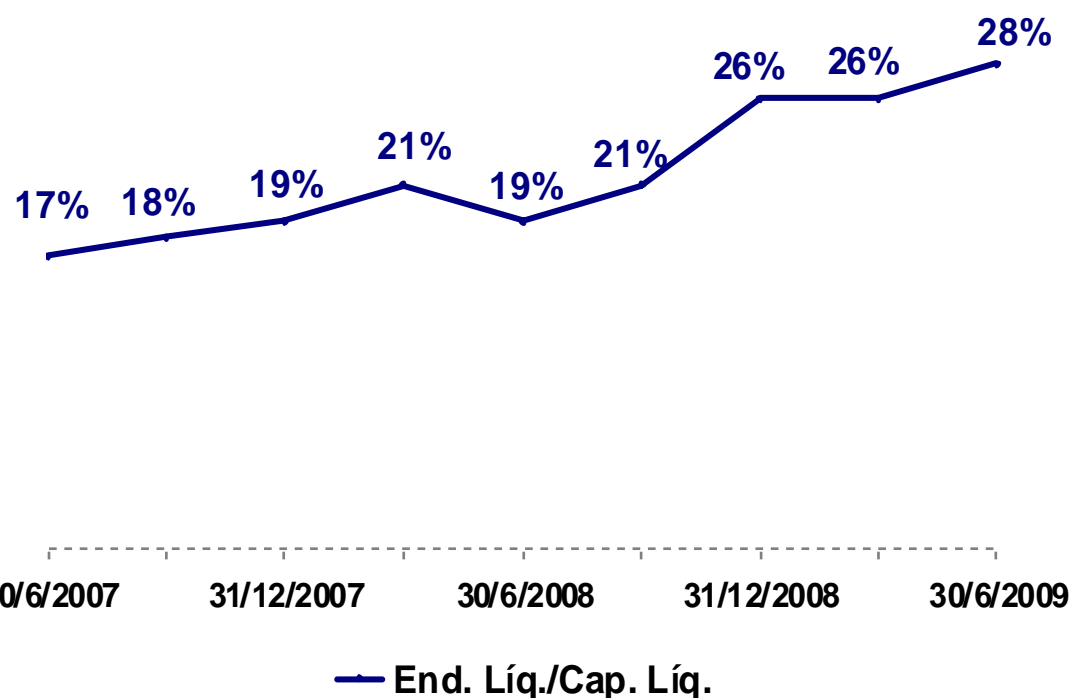
Mercado de Capitais

Empréstimo Ponte US\$ 6,5 bilhões, adquiridos no 1º semestre, para serem trocados por emissões de títulos, com prazo de até 2 anos



Emissão de Títulos	Data de Conclusão	Tipo de Título	Valor	Rendimento ao Investidor	Vencimento
	11 de Fevereiro	Global Notes	US\$ 1,5 bilhões	8,125%	15 de março de 2019
	09 de Julho	Global Notes	US\$ 1,25 bilhões	6,875%	15 de março de 2019

MANUTENÇÃO DA ROBUSTEZ FINANCEIRA



R\$ milhões	30/6/2009	31/3/2009
Endividamento de Curto Prazo	13.086	15.609
Endividamento de Longo Prazo	55.782	54.698
Endividamento Total	68.868	70.307
Disponibilidades	10.072	19.532
Endividamento Líquido	58.796	50.775
Estrutura de Capital	49%	49%

US\$ milhões	30/6/2009	31/3/2009
Endividamento Total	35.288	30.368

- Alavancagem financeira dentro da meta estabelecida no PN e suportando o aumento dos investimentos ocorridos no trimestre;
- Redução das disponibilidades dado o elevado volume de investimentos no trimestre (R\$18.329 milhões) e pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 6.398 milhões.

SESSÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Visite nosso website: www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações favor contatar:
Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS
Relacionamento com Investidores

E-mail: petroinvest@petrobras.com.br
Av. República do Chile, 65 – 22o andar
20031-912 – Rio de Janeiro, RJ
(55-21) 3224-1510 / 3224-9947

